

O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 18; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; avuiso, \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

REDATOR E PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação, \$04 a linha, nas seguintes, \$02.
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restuam quer sejam ou não publicados.

DIRETOR—MANUEL TAVARES PAULADA

EDITOR—SILVESTRE GOMES CARVALHEIRA

MELHORAMENTOS

Hospital Municipal

Não têm descurado os membros que compõem a veriação atual os melhoramentos a introduzir nas povoações que fazem parte do concelho. Não pôde, infelizmente, ser levada a efeito a relevação de obras a ezeutar para transformar a nossa terra n'uma localidade digna de ser imitada por todas as outras. A receita municipal é diminutissima em face do que seria necessario já não para uma remodelação completa mas tão sómente para a consecução de determinados melhoramentos absolutamente imprescindiveis para Aldegalega. Está o orçamento geral do municipio calculado em vinte e quatro mil escudos e as suas despesas obrigatorias, como pagamentos a empregados seus e da administração do concelho e respetiva autoridade, policia do concelho, anuidades á Companhia Geral de Crédito Predial Portuguez por trez dívidas contribuidas por veriações tranzatas, amortisação da dívida ao Hospital de S. José, etc., sobem a vinte mil escudos.

Incluem-se n'esta relação todos os encargos a que a camara não pôde fugir para sustentação da sua apparencia relativa de progresso. Restam, por conseguinte, cinco mil escudos ainda não absolutamente livres pois com eles se tem que fazer face a certas despesas que não envolvendo um carácter de absoluta obrigatoriedade constituem, no emtanto, encargos a que nenhuma veriação se deve escusar, como despeza determinados subsidios, etc., etc. São esses escassos cinco mil escudos, ainda muito sobrecarregados, que hão de servir para fazer face a melhoramentos que são de inteira necessidade local.

Não resta, sem receio o afirmámos, das finanças municipais, uma parcela mínima da quantia que seria necessaria para realizar uma só das obras de que Aldegalega carece. Antes, porém, que algum *perspicaz* nos venha observar que, no emtanto, a atual veriação tem realizado obras que muita gente bõa por muito tempo julgou irrealisaveis em face da pouquidão das receitas municipais, vamos nós explicar por que fórma se tem dirigido a Camara para levar a efeito esses trabalhos. E está n'uma só palavra a explicação clara e precisa: *economisando*. Não falta o municipio ao cumprimento restrito dos seus deveres mas tambem não esbanja. Assim como as suas relações de negocio com qualquer pessoa preside a mais perfeita lealdade, assim ela ezige a mais completa seriedade da parte d'aquelles com quem trata. É assim, poupando sem prejudicar terceiros, ao mesmo tempo que gastando mas vendo como gasta, tem conseguido a realização de certos melhoramentos de que esta terra abençoada se ufana já de possuir.

Depois a illustre Camara, cõscia dos direitos que lhe competem e dos deveres a que é obrigada, aceita com a mais diáfana izenção todas as iniciativas tendentes a auiliar os seus desejos de engrandecimento d'este pequenino rincão nacional. Não têm facciosismo as suas resoluções nem reserva o seu pensamento. Tendo desejado ha muito a construção d'um hospital n'esta vila desistiu d'esse intento depois de inteiramente convencida de que as suas finanças não suportavam esse pêso. Houve, porém, quem humanita-

riamente se propoz acarretar com as grandes dificuldades de tal iniciativa. Esse alguem a quem Aldegalega inteira deve render õje enorme preito é o illustre cidadão General Madureira Chaves. A camara immediatamente se colocou ao lado de S. Ex.ª e, n'um acto de sincera confraternisação com o bondoso official, ofereceu-lhe todo o apoio moral e material de que na realidade necessitava tão bela iniciativa. Conjugados assim os esforços da veriação com os do sr. General Madureira Chaves é provavel que Aldegalega consiga possuir um dos mais belos monumentos locais pelo fim a que visa. A S. Ex.ª a quem, atingida a meta desejada, todo o povo de Aldegalega fará inscrever nas paginas de ouro da historia do seu municipio, a expressão sentida do nosso mais profundo respeito. E que a Camara continue a dar exemplos de tão elevada izenção que com isso mais alcançará simpatia do bom povo, d'aquelle que tudo vê com *olhos da alma*.

PAULINO GOMES.

COMISSÃO EXECUTIVA

Sessão ordinaria de 11 do corrente

Presidencia do cidadão Joaquim Maria Gregorio, estando presentes os veriadores, cidadãos Antonio Cristiano Saloio e José Teodosio da Silva.

Expediente: Officio do Inspetor do Circulo Escolar de Setubal pedindo a cedencia da sala da escola Conde Ferreira, d'esta vila, para se realizarem n'ela os ezames do 2.º grau; carta de Adolfo da Silva Lopes, empregado do sr. José Manuel Figueiredo Nobre, comunicando que o seu patrão se acha a banhos e não pôde, por isso, responder convenientemente ao officio da Comissão sobre o predio da Rua das Taipas, mas que logo que volte virá ordenar os reparos necessarios; officio

da Comissão Ezeutiva da Camara Municipal de Setubal comunicando que o preço da sardinha n'aquella cidade tem regulado por cinco escudos; requerimento de Antonio da Costa Junior pedindo licença para alterar a fachada d'um predio na rua Miguel Bombarda; officio do Presidente da Comissão Ezeutiva da Camara Municipal de Lisboa comunicando que pôde ser feita a visita ao Matadouro Municipal d'aquella cidade e designando dia; officio da sr.ª D. Tereza Pereira Coutinho comunicando que de setembro em diante aumenta o preço da renda da casa onde se encontra a repartição do registo civil em mais um escudo mensalente.

Deliberações: Ceder a sala da escola Conde Ferreira para os ezames de 2.º grau; deferir o pedido feito por Antonio da Costa Junior; vêr se eziste casa em condições para a repartição do registo civil em virtude do aumento da renda; officiar ao Presidente da Comissão Ezeutiva da Camara Municipal de Lisboa agradecendo a concessão feita e pedindo novo dia, visto não ter podido ser feita agora; pôr novamente a concurso a escola official do sexo feminino da vila de Canha, conceder o subsidio de lactação a Zulmira Neto Serra pelas suas condições de absoluta necessidade; nomear Teodoro Manuel Teixeira e Martinho Joaquim Gregorio como peritos por parte da Camara para ezaminarem o destorcimento d'uma rua em início no Bairro Serrano; confirmar o atestado de pobreza respeitante a João dos Santos Carneiro.

SOBRE ARTE

Da vida de Aristóteles delineada por L. Figuier consta ele estar commosco na apreciação da arte.

«Todas as artes, segundo Aristóteles, (escreve o citado autor) tendo por

objetivo a imitação da natureza...»

Parecendo-nos ser isto assim desaprovámos o articulista que outro dia afirmou dever a humanidade prostrar-se estaziada ante ela.

Qual deverá ser então a atitude do homem perante a natureza?

Segundo Lubbock, Platão, haveria dito ser aquella mais corrêta que esta.

Mais corrêta que a natureza já deformada pelo homem, talvez.

Outra divinizadora da arte é Caiel, que lhe chama a mais doce consoladora nos desprazeres da vida.

Está evidentemente bem longe d'isso, o que não quer dizer que seja das peores consolações de que a vida é suscetível.

O escritor Lough, o maior escultor inglez, emittiu sobre a arte o seguinte conceito:

O verdadeiro cultor da arte ha de firmar bem os pés na superficie da terra e varrer os céos com o seu pincel.

Por outras palavras: a alma deve combinar-se com o corpo, o ideal com o real, os céos com a terra.

Detalhe curioso que nunca se deve omitir: este principe dos escultores inglezes cavou e lavrou em môço ezátamente como Claudio Loreno, o principe dos paizagistas de todo o mundo, foi aprendiz de pasteleiro e criado de servir.

Duas coizas elevaram a ambos: o talento e o amor ao trabalho, o qual tambem se deve designar por persistencia e tenacidade. Só assim se explica ter o primeiro utilizado a propria camiza feita em farrapos para conservar húmida a argila da primeira estatua (a de Milo) que modelou.

LUIZ LEITÃO.

SENADO MUNICIPAL

Sessão ordinaria de 10 do corrente.

Presidencia: sr. Augusto

Guerreiro da Fonseca.

Secretarios: srs. João Soares e Antonio Moraes da Costa Jácome.

Assistencia: srs. Diogo Tavares, Joaquim Maria Gregorio, Antonio Cristiano Saloio, José Teodosio da Silva, Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho e José da Silva Lino Vareiro.

Expediente: Officio do sr. Augusto Guerreiro da Fonseca pedindo relevação das faltas dadas ás sessões dos dias 2 e 3; officio do sr. Francisco Freire Caria Junior pedindo 20 dias de licença; officio do sr. Diogo Rodrigues de Mendonça Junior, pedindo 30 dias de licença, officio do sr. Mário José Salgueiro pedindo relevação das faltas dadas ás sessões; officio do illustre general da reserva, sr. Joaquim F. de Azevedo Madureira Chaves informando a Camara dos esforços empregados por S. Ex.^a para a construção d'um hospital para os doentes d'esta vila e pedindo o apoio da Camara.

Deliberações: Deferir os pedidos feitos pelos veriadores srs. Guerreiro da Fonseca, Caria, Mendonça e Salgueiro; fazer consignar na acta uma homenagem ao sr. general Madureira Chaves pela sua iniciativa, apoiando-a e contribuindo com a verba de 1.000\$00 para a subscrição iniciada por S. Ex.^a; aprovar o Regulamento do Horario do Trabalho Commercial elaborado pela comissão de veriadores, empregados no commercio e patrões mandando-o publicar nos termos e para os efeitos do Artigo 195 do Codigo Administrativo vigente; aprovar uma postura sobre a colocação de trincheiras, audaimes e varas nas ruas da vila; Nomear os vereadores, srs. João Soares e José Teodosio da Silva respectivamente efetivo e substituto da comissão do Horario do Trabalho Commercial e officiar á Associação Commercial e ao Grupo dos Empregados no Comercio para elegerem os seus representantes áquella Comissão.

Do dia 11:

Presidencia: sr. Augusto Guerreiro da Fonseca. Secretarios: srs. João Soares e Antonio Marques Peixinho. Assistencia: srs. Diogo Tavares, Joaquim Maria Gregorio, Antonio Cristiano Saloio, José Teodosio da Silva, Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho, José da Silva Lino Vareiro, Antonio Moraes da Costa Jácome e Joaquim da Silva Freseca.

Expediente: officio do Inspetor de finanças do distrito de Lisboa sobre uma reclamação feita pela Camara Municipal de Alcochete contra as avaliações feitas pela respectiva comissão pertencente a este concelho e de predios sitos no termo d'aquelle concelho.

Deliberações: encarregar o sr. Presidente da Camara de estudar o assunto respeitante ao officio do Inspetor de finanças; conceder o terreno de Atalaia gratuitamente para a colocação das barracas por ocasião da feira anual; aprovar todas as resoluções tomadas pela Comissão Ezeativa no interregno das sessões do Senado; condenar nas multas respectivas os veriadores José Antonio da Silva Junior e Emidio Tavares de Pinho visto não terem justificado as faltas dadas a todos os dias de sessão.

Comentarios & Noticias

Um hospital em Aldegalega.

Disposta, como está, a digna camara municipal d'este concelho, a aucliar de todas as maneiras ao seu alcance, a idéia de um hospital em Aldegalega, o que já deixou ver deliberando em sessão plenaria da semana passada concorrer com a impoancia de mil escudos para a subscrição da iniciativa do illustre general, sr. Madureira Chaves, é de crer que a vontade d'este brioso militar — que a primeira pedra para a construção do edificio se collocou ainda este anno — seja coroada do melhor êxito. O sr. Madureira Chaves não abandona já a grande empreza a que meteu hombros e, assim, vae solicitando o auclio de todos aquelles que têm por dever concorrer para tão util quanto humanitaria instituição. Ha dias solicitou subsidio da Provedoria da Assistencia Pública de Lisboa e do ministerio do fomento, e sobre o mesmo assunto falou com o illustre domocata e nosso amigo, sr. Agostinho Fortes, que louvou entusiasticamente tão grande iniciativa.

Diz-nos o sr. Madureira Chaves que quando Aldegalega altruista, filantrópica e unida se convencer que, contando em si uma população de cerca de 10.000 habitantes, não possui ainda um hospital, embora modesto, beneficio de que disfrutam outras localidades incomparavelmente inferiores á primeira vila do Ribatejo na sua admiravel situação topográfica, agrícola, industrial e commercial, então o hospital, como outros melhoramentos, depressa começarão e se concluirão com aquele aprazimento de quem tem a consciencia de que eziste n'este mundo para si e... para os outros! Se a possa vida nos pertence, tambem pertence á sociedade auclindo-a em todos os seus empreendimentos em beneficio da humanidade. Com o caminhar da civilização o dezejo de «fazer bem» cresce á medida que tambem aumenta a tendencia para «fazer mal». e o problema consiste em contrabalançar isto,

Aldegalega tem homens de fortuna e, certamente, saberão a todo o tempo compreender o seu dever bem como o povo humilde e necessitado d'esta vila saberá reconhecer tudo que em seu auclio se fizer.

—A distinta professora d'esta vila, ex.^{ma} sr.^a D. Adelaide Freire Caria, acaba de oferecer-se para, desinteressadamente, bordar a bandeira nacional do futuro hospital.

—Da digna Camara Municipal d'este concelho recebemos o seguinte officio:

«Ex.^{mo} Sr.—Tomo a liberdade de comunicar a v. que esta Camara, em sua sessão plenaria ordinaria de 10 do corrente, deliberou prestar homenagem á iniciativa da construção d'um hospital n'esta vila tomada pelo illustre cidadão general Joaquim F. de Azevedo Madureira Chaves e contribuir com a verba de mil escudos para a subscrição encetada por S. Ex.^a nas colunas do vosso jornal, autorizando v a incluir esta camara no numero dos subscriptores. Saude Fraternidade. Aldegalega do Ribatejo, 13 de Agosto de 1915. Ex.^{mo} Sr. Director do jornal «O Domingo». — O Presidente da Camara, Augusto Guerreiro da Fonseca.

Merenda democratica

Está acente para o próximo domingo, 22 do corrente, uma merenda democratica de congratulação pelas melhoras do eminente estadista, sr. dr. Afonso Costa, que sahirá da praça da Republica ás 7 horas. A merenda deve ter lugar no pitoresco alto da Atalaia e a ela póde assistir quem quizer. Para esta festa vão ser convidados os deputados, srs. Luiz Derouet, Anibal Lucio d'Azevedo, Gastão Rodrigues, Ramos da Costa, e os senadores, srs. Luiz Filipe da Mata, Estevam de Vasconcelos e Fortunato da Fonseca, o velho republicano João Carlos Marques e o sr. capitão Tavares de Carvalho, illustre secretario do ministerio do interior. Igualmente serão convidados representantes dos jornais «O Mundo», «O Povo», «O Seculo» e «O Domingo» (semanario). O regresso será ás 19 horas.

Abrilhanta esta festividade a Banda Democratica, d'esta vila.

Desastre com arma de fogo.

Terça feira passada Abel Fernandes Marques, de 24 anos de idade, carpinteiro, natural e residente n'esta vila, foi experimentar uma pistola em companhia de um amigo de nome Cosme. Depois de ter dado com ela alguns tiros entregou-a ás mãos do amigo que, julgando-a descarregada, deu ao gatilho e com tanta infelicidade que foi atingir o Marques no braço esquerdo, tendo de recolher no dia immediato ao hospital de S. José onde se acha na enfermaria n.º 4, cama 13.

Tourada

Motivos imprevistos obrigam a comissão encarregada da tourada em beneficio do distinto «Musical Club Alfredo Keil», a transferir este espetáculo para o dia 5 de setembro próximo. Com esta transferencia sómente ganha o espectador visto que mais tempo ha para novos atrativos e nem outro motivo leva a inteligente comissão a fazer a transferencia.

Exames de 2.º grau

Começaram ontem as provas escritas para os exames de 2.º grau no collegio Conde de Ferreira, d'esta vila. E' de 49 o numero de alunos de ambos os sexos para ezame.

COFRE DE PEROLAS

AO DR. AFONSO COSTA

Versos de pé quebrado
Por um poeta ignorado.

*Ainda se não sabe a eslas horas,
Se Afonso Costa terá melhoras!
Se o autor da Lei da Separação,
Estará bem com Deus ou não!*

*Ainda se não sabe, se o caso tétrico
Dum trambolhão de carro elétrico,
Será castigo de Deus ou não,
Como o prégam os da «Evolução»!*

*Mas, se ele escapa, que grande fiasco!
Que cara de parvo a do padre Vasco,
Que por sinal aceitára a pensão
Em virtude da Lei da Separação!*

*Se por linhas tortas escreve Deus direito,
Teremos Afonso Costa são e escorreito!
O que dirá o padre Vasco, enlão,
Quando tiver ae prégam o sermão?!*

11—8—915.

A Comuna de Paris

A soma de fuzilamentos e detenções efetuadas por causa da proclamação da comuna de Paris em maio de 1871, foi a seguinte:

Fuzilados no dia 22 de maio de 1871: no quartel das Perpeniére, 1:800 operarios; no parque de Monceaux, 1:800; na Escola Militar, 1:800, no quartel Duplex, 80.

Fuzilados em 23 de maio: em Jeune France, 1:000, em Brites Montmart, 600.

Fuzilados em 25 de maio: no quartel de Loban, 1:500; na torre Saint Jacques, 1:200; no Luxemburgo, 3:000; no quartel do príncipe Eugenio, 900.

Depois do dia 27 de maio: no cemiterio do Père-Lachaise, 2:200; em Mezas, 600; em Roquette, 1852; em Lanté, 652; em Butte Chaumont 1.000; em diversos pontos, 3 000; em diferentes destacamentos sob as ordens de Gallifet, 2.700, em diferentes fortes e destacamentos de Satory e Versailles, 4.700.

Total dos operarios fuzilados—26:804.

Fuzilados pelo conselho de guerra, 26; mortos durante a batalha, 7:294, detidos preventivamente, 60:917.

Que hecatombe!

Em consequencia dos terríveis massacres e detenções da semana sangrenta de maio de 1871, a população operaria de Paris teve uma redução de 98:041 homens, mulheres e até crianças!...

Sport Club

Interessante e muito animada a soirée dançante que domingo passado se efetuou n'este florecente club.

«O Dão»

Visitou nos, este novo confrade, semanario republicano de Santa Comba Dão. Apresenta-se bem redigido tendo á sua frente o sr. J. Ferreira da Silva.

Agradecendo vamos em troca enviar o nosso modesto hebdomario.

Um cortejo civico

Faz ôje 26 anos que a macanaria promoveu, com o auclio das agremiações republicanas, um cortejo civico ao largo das Côrtes, onde foi deposta uma corôa de bronze na estatua do grande orador José Estevam Coelho de Magalhães.

«Movimento Revolucionario».

De ha anos corre agitada a vida portugueza. O periodo agônico da Monarquia e o perigo nascente da Republica têm sido perturbados por convulsões, naturaes consequencias das épocas de transformação. Sendo facto incontestavel que a História quasi sempre se produz, pois causas idênticas têm de produzir efeitos análogos, é de mais flagrante atualidade o conhecimento dos movimentos convulsivos que caracterisaram os tempos em que os fenómenos da vida social tinham uma géneze semelhante aos da era que atravessámos.

Assim, o estudo dos movimentos revolucionarios na França e em Portugal, de 1830 a 1848, torna se n'este momento, palpitante de interesse. Mas, como nem todos dispõem do tempo e dos recursos necessarios para compulsar os grandes tratados de História, o falecido general Celestino de Sousa, erudito e estudioso escritor, a cuja memória prestamos homenagem, teve a feliz idéia de fazer um criterioso resumo dos factos principaes da referida época, seleccionando-os judiciosamente no livro «Movimentos Revolucionarios» que constitue o presente volume da Biblioteca de Educação Moderna, cujo editor adquiriu o original inédito.

Trata se de um trabalho probo e honesto, cuja leitura, curiosa e interessante, é, ao mesmo tempo, eminentemente instrutiva, sem pormenorizações dispensaveis e fastidiosas.

Cada livro brochado custa apenas \$20 cent. e encadernado \$30.

Encontra-se á venda em todas as Livrarias e agentes da Provincia.

Agradecemos o ezemplar oferecido.

Nova moeda

O governo vae mandar cunhar moedas de nickel de 1, 2 e 4 centavos substituindo assim o cobre. As novas moedas devem ter respectivamente o diâmetro de 19, 21 e 23 milímetros.

Em férias

Em gôso de férias partirá para Ancião, sua terra natal, o nosso bom amigo e prestante correligionario, sr. Alvaro Godinho.

dos Reis Cardoso, estimado escrivo de direito d'esta comarca. Acompanham-o sua ex.^{ma} esposa e grã-lante filhinha bem como seu irmão, também nosso amigo e correligionario, sr. Americo Godinho dos Reis Cardoso.

Apetecemos lhea mais alegre e feliz viagem.

Trigo múltiplo

Numerosos ensaios de cereal ultimamente conhecido pelo suggestivo nome de «trigo múltiplo» confirmaram a merecida reputação de sua grande capacidade produtiva, sem que tivessem a diminuir a alguma, bem que poucos, resultados duvidosos, que nada são comparados com os êxitos obtidos por centenas de lavradores de diferente regiões de Hespanha.

Deve dizer-se que estes resultados seriam ainda muito maiores se a sementeira do trigo múltiplo se tivesse realizado em época mais oportuna. Não paude porém ser assim, visto como era já tarde quando a maioria dos lavradores teve conhecimento do trigo. Mesmo assim, e apesar da pouca seleção da semente, ensaios próprios e alheios demonstraram plenamente a extraordinária facilidade reproductiva do mesmo trigo, assim como a necessidade de semeal-o mais temporão, para que as humidades tardias o ponham ao abrigo da alforra.

Nem estas circumstancias nem a falta de pureza da semente que em alguns casos, verificamos chegar a 40 por 100, podem entre tanto diminuir o juizo favoravel que temos do trigo múltiplo, cujo valor productivo é incontestavelmente superior, e muito, ao das mais afamadas variedades.

O aspêto de algumas searas do múltiplo, entre milhares de outras variedades, deixa convencido o mais sético. A altura e o vigor das hastes, o carâter inconfundivel das espigas, o seu enchimento, com demasiado volume, revelam desde logo uma fecundidade prodigiosa, desvanecendo-se as dúvidas que pudessem ter sugerido as leituras de escritores iruditos, comentando a origem, a procedencia e os méritos do mesmo trigo.

Os nossos proprios ensaios, feitos em terrenos de sequêiro inferiores, assim como outros ensaios que conhecemos, têm provado que não são raros os rendimentos de 10 por 1 que se podem obter do trigo múltiplo. Para conseguir alcançar taes resultados, impoz se porém uma adequada preparação da terra, semear o mais cedo possível distribuir a semente muito intervalada, e empregar fertilisantes em quantidade necessaria.

Uma sementeira de 50 kilos d'esta variedade, assim como outras sementeiras de que tivemos conhecimento, levam nos a expor o conceito favoravel, que nos merece o trigo múltiplo, assim como nos decide a aconselhar a queles que queiram cultivar este cereal a que tenham em conta a conveniencia que ha em, dar lhea adubos reclamados pela sua grande capacidade produtiva.

Bastará um ezemplo para provar o que dizemos. Comparemos a sua capacidade produtiva, com a dos teares, e supohámos que a relação transformadbra d'esta máquina era de 10 para 1 entre o tear moderno e o antigo; e assim teremos que, para que o primeiro produza o trabalho compativel com a sua força transformadora, é preciso fornecer lhea a matéria prima em devidas pro-

porções. Assim se compreende que, se o tear antigo transformava em tecido 10 kilos de algodão, o tear moderno transformará 100 no mesmo tempo, obtendo-se todas as vantagens económicas da sua maior capacidade de trabalho, mas desde que se lhe forneça a necessaria matéria prima para tal fim.

Uma gravura publicada pela notavel illustração agricola de Barcelona «El cultivador moderno» representando trez cearas de trigo, entre as quaes se destaca o chamado trigo múltiplo, dispensa muitas explicações. As trez searas em questão procedentes da mesma sementeira, provam graficamente que a mesma terra, com ignaes cuidados, os mesmos adubos e as mesmas influencias climatéricas e meteorologicas, deram produções distintas, devidas unicamente á capacidade intrinseca de cada variedade.

A altura e diâmetro e o vigor dos troncos, assim como o desenvolvimento e o volume das espigas, apresentam, um contraste evidente com o das outras variedades. O grafico da Revista fala com mais eloquencia do que as palavras e maior teria sido a sua importancia se a séca, que foi enorme, não tivesse provocado a molestia.

Semeado oportunamente o trigo múltiplo, semelhantes contrastes desaparecerão, seguindo as instruções dadas, e assim teremos a certeza de que os rendimentos de 100 por 1, e ainda maiores, serão factos de obter. E também ficará demonstrado o que ha 50 anos se chamaria milagroso e ôje um facto, para a qual concorreram os progressos agromômicos e o emprêgo racional dos adubos quimicos.

R. DE MAS SELANES.

DESPEDIDA

João Antonio Xavier Lopes participa a todos os seus amigos e freguezes que em procura de saude vae retirar, por algum tempo, para o sanatorio de Odjvelas, onde oferece o seu humilde préstimo.

Aldegalega, 15 de agosto de 1915.

ANUNCIOS

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(2.^a publicação)

No dia 29 do corrente pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta Comarca, situado á rua do Caes d'esta vila, vae pela primeira vez á praça para ser arrematado por quem mais dê sobre o valor da avaliação, para pagamento da quantia de 106\$01, juros e custas que crescerem na execução de sentença que José Ribeiro Ismael, casado, proprietario, morador em Sarilhos Grandes, move contra Julia Roza, viuva,

moradora na dita freguesia, o seguinte: Uma courela de terra de semeadura, vinha e algumas arvores e uma casa abarracada para habitação no sitio da Broega, freguesia de Sarilhos Grandes, foreira em 1\$ o anual sem laudemio ao exequente, descrita sob o numero 6352 a folhas 53 verso do Livro—B—170 da conservatoria d'esta Comarca, avaliada em 70\$00.

E por este anuncio e editaes são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo aos 5 de Agosto de 1915.

O escrivão do 2.^o officio,

Antonio Lourenço Gonçalves.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito,

Rocha Aguiam

FAZENDA

Vende-se uma no sitio de Vaza-borrachas, composta de vinha e arvores de fruto. Quem pretender dirija-se á viuva de Antonio Alves Padeiro, rua da Oliveira, n'esta vila.

MARINHA

Vende-se uma denominada «Morgado» no sitio do Harsé. Produz sal fino de primeira qualidade. Quem pretender dirija-se a Francisca Marques—Sarilhos Grandes.

CAVALO E CARROÇA

Vende-se. Trata-se com Antonio Pinhão — Aldegalega.

TONEIS

Vendem-se, de 11 a 4 pipas, bem como uma prensa grande e todos os utensilios pertencentes a adêga; ou arrenda-se a adêga com vasilhame para 70 a 80 pipas. Tem pôço no quintal. Trata-se com José Antonio Paulada, rua do Quartel, 27, n'esta vila.

VENDE-SE

Um trem de lida de carnes de porco completo, bem como cabazes, latas para manteiga, etc.

N'esta redação se diz.

CALDEIRA

Vende se, uma, de queimar massa de uva, em bom estado. Quem pretender dirija-se a Emidio Pires—Aldegalega.

Cera amarela

Compra-se, qualquer porção. Armando Henriques Marques, Aldegalega do Ribatejo.

Formicida "ROSELEBE" mata baratas moscas e Formigas

Único preparado até hoje conhecido para a rápida e absoluta destruição das moscas, baratas e Formigas. Preço 20 cent.

Único depositario em Aldegalega. Severo das Neves Gouveia, Rua Amiral Reis 15

Muito cuidado com as crianças e animaes domesticos.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(2.^a publicação)

No dia 22 do corrente pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta Comarca, vae pela primeira vez á praça para ser arrematado por quem mais dê sobre o valor da sua avaliação, para pagamento da quantia de 106\$01, juros e custas que crescerem na execução de sentença que José Ribeiro Ismael, casado, proprietario, morador em Sarilhos Grandes, move contra Julia Roza, viuva, moradora, na dita freguesia, o seguinte: Um toucadôr, uma meza, uma cadeira, um armario, uma comoja e uma porção de loiça. E por este anuncio e editaes são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo aos 5 de agosto de 1915.

O escrivão do 2.^o officio,

Antonio Lourenço Gonçalves.

Verifiquei a ezatidão: -

O Juiz Direito,

Rocha Aguiam

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL O LEVANTAMENTO NACIONAL O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA

A artificialidade e a deshopestude da opinião publica. Os traficantes da letra redonda, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independente e o envenenamento subtil causado pelas suas infotmações. Manifestações espontâneas preparadas na sombra: o ezemplo do caso Ferrer. A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do Terror. O poderio da opinião pública é o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de inaptidão para a critica dos factos politicos. Necessidade, de dar á patria um poder que seja independente da opinião.

COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Séde Social: TRAVESSA DE SANTO ANTONIO DA SÊ N.º 12

LISBOA

Esta Companhia realisa atualmente empréstimos hipotecários a longo prazo, cujo encargo, compreendendo juro, comissão, amortisação e depreciação dos titulos é inferior a 7%, tendo os mutuarios a faculdade de antecipar os seus empréstimos, total ou parcial e em qualquer época, em dinheiro ou em obrigações da mesma taxa das que lhe foram entregues no acto do contrato.

Recebe e guarda nas suas magnificas CASAS FORTES quaisquer papeis de crédito encarregando-se de receber os respetivos juros.

Pedir esclarecimentos ao dr. Paulino Gomes — ALDEGALEGA DO RIBATEJO, ou directamente á séde da Companhia.

O MEDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Morais

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, clistères e seu préstimo-vomitório e seu emprêgo, chás e comimentos, elixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frígidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sínapismo e outros tópicos distrativos, reflexões ácêrca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarreia, asma, saluços, incómodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, pararicio, antraz, febre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, bôca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esqui-nencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, coraçã, pulmão, figado, estômago, ventr, remedio contra a solitária, cólica, tópicos de ação diurética, moléstias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, moléstias venéreas, gonorrhéa, blenorria, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fráturas, torceduras, reumatismo, gô-ta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancro, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevalgias, insônia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

HENRIQUE BREGANTE TORRES

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO MARTINS

ALDEGALEGA

Manuel Domingos Taneco

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender realisar algum negocio pôde dirigir-se ao seu escritorio defronte da Estação dos Caminhos de Ferro — Aldegalega.

Liquidam-se contas todos os domingos das 10 ás 17 horas.

QUEREIS SER GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para aprender

Guia do praticante d'escritorio por JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sair o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700) A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA VENTURA ABRANTES 80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

LUZ ELETRICA

GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de merciaria, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

18, RUA DA PRAÇA, 18 — ALDEGALEGA 735

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Bíblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!-Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuzes e religiões—Autos de fé, tormentos, morticinios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o ilustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA. Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterisam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pag. trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B=Lisbõa.



Casa Comercial

DE

SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres máquinas de coser *MEMORIA* e das afamadas bicicletas *Clement*, *Gritzner* e *Memoria* e motocicletas *F. N.* 4 cilindros.

Vende máquinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a pronto com grandes descontos.

Acessorios para máquinas, oleo, agulhas, etc.

DÁ CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALÇADA — 12
ALDEGALEGA



O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amisade

Diálogos e frases úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30
Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40
A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este *novissimo guia de conversação franceza* ser encontrado no estabelecimento do sr. *João Silvestre Martins*, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novéla de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na *Biblioteca do Povo*, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA